

## NOTA DE REPÚDIO URGENTE

Nós da Comunidade Indígena, YAKARERUPA do povo Guarasugwe de Pimenteiras do Oeste, Costa Marques, São Francisco, Porto Velho e Bella Vista-BO, vimos à público denunciar e repudiar veementemente a agressão física e ameaça de morte contra o indígena Ângelo Mansilla Guarasugwe, que foi brutalmente atacado a traição com remadas na cabeça, no corpo, pelo pescador e guia de barco Lindovan dos Santos achado ser o dono do rio o atacou covardemente, fato ocorreu na data do dia 25/02/2023, por volta de 13:00 horas da tarde, Ângelo estava pescando para alimentação de sua família na beira do rio Guaporé na fronteira Brasil- Bolívia, quando foi surpreendido pelo Lindovan, com xingamento e expulsando o é dizendo” saí daqui da minha picada aqui é meu foi eu que fiz, seu filha da puta, boliviano não sei que essas praga faz aqui esses bando de boliviano desgraçado filho do cão”, Angelo disse: ta bom já to saindo daqui, quando deu as costas foi surpreendido por golpes de remo na cabeça e agressão pelo resto do corpo, golpes deferido pelo Lindovan.

Este ato de covardia é um crime, ocorreu na cidade de Pimenteiras do Oeste - no Estado de Rondônia, com um indígena do povo Guarasugwe, o povo indigean Guarasugwe é um dos povos do Estado de Rondônia que luta incansavelmente pela demarcação do território tradicional Guarasugwe o YAKARERUPA, que fica localizado na região sul do Estado de Rondônia, no Município de Pimenteiras do Oeste- RO.

O indígena Ângelo, estava pescando para alimentação de sua família, em um rio que passa no meio do território tradicional do povo guarasugwe, o rio não é propriedade privada de nenhum pescador não indigena, O rio Guaporé é de Direito originário dos povos Indígenas que ali vivem. Ângelo não estava invadindo nada de ninguém, ele estava ocupando um espaço que é seu de Direito originário, os povos indígenas são os primeiros habitantes deste País chamado Brasil.

Nós da comunidade indígena YAKARERUPA GUARASUGWE, Repudiamos este ato com o nosso povo, que vem sendo atacado diariamente por parte do Estado Brasileiro, hoje em específico por um não indigena atacando um dos nossos parentes, com golpes de madeira e xenofobia por se tratar de um povo transfronteiriço, ressaltamos que o indígena e indígena em qualquer lugar. Exigimos Justiça para com o nosso parente Ângelo Guarasugwe e Punição ao Agressor Lindovan dos Santos que vive na cidade de Pimenteiras do Oeste, antes de ser cidade toda aquela área pertencia ao povo indigena Guarasugwe, não fomos nós que invadimos a sociedade não indigena que são os invasores.

Pimenteiras do Oeste- Rondônia, 26 de Fevereiro de 2023.







